



PARA APROFUNDAMENTO (PESSOAL, EM CASAL OU EM GRUPO)

I. UM PROJETO COMUM DE VIDA... PARA UMA VIDA DE COMUNHÃO

O Papa emérito Bento XVI explicou, um dia, aos jovens, o que significa “construir sobre a rocha”. Sigamos o seu pensamento:

1. Edificar sobre a rocha quer dizer em primeiro lugar: *construir sobre Cristo e com Cristo*. É ele a pedra angular da construção do vosso casamento. É Ele o modelo do vosso amor: «maridos, amais as vossas esposas, como Cristo amou a Sua Igreja»? E como a amou: dando a vida por ela, entregando-Se, amando até ao extremo, até ao dom total de Si mesmo.
2. Construir sobre Cristo e com Cristo significa edificar *sobre um fundamento que se chama amor crucificado*. Quer dizer construir com Alguém, que do alto da cruz estende os Seus braços, para repetir por toda a eternidade: “*Entrego a minha vida por ti, homem, porque te amo*”.
3. Enfim, construir sobre Cristo quer dizer fundamentar na Sua vontade todas as aspirações pessoais, as expectativas, os sonhos, as ambições e todos os projetos. Significa dizer a si mesmo, à própria família, aos próprios amigos e ao mundo inteiro, mas sobretudo a Cristo: “*Senhor, na minha vida nada quero fazer contra Ti, porque Tu sabes o que é melhor para mim. Tu tens palavras de vida eterna*” (cf. Jo. 6, 68). Não pode perder aquele que aposta tudo no amor crucificado.
4. Edificar no rochedo significa também *construir sobre Alguém que foi rejeitado*. Se na construção da casa da vossa vida vós encontrais aqueles que desprezam o fundamento sobre o qual estais a edificar, não desanimeis! Uma fé vigorosa deve atravessar certas provações. Uma fé viva deve crescer sempre. Para permanecer assim, a nossa fé em Jesus Cristo há de confrontar-se frequentemente com a falta de fé dos outros.

5. Construir sobre a rocha significa estar *consciente de que haverá contrariedades*. Cristo afirma: “*Caiu a chuva, engrossaram os rios e sopraram os ventos contra aquela casa...*” (Mt 7, 25). Cristo não promete que numa casa em construção jamais cairá um aguaceiro, mas promete que uma onda impetuosa não abalará aquilo que para nós é mais querido; não promete que ventos violentos não levarão o que conseguimos construir, às vezes à custa de sacrifícios enormes. Cristo compreende não só a aspiração do homem a uma casa duradoura, mas está também plenamente consciente de tudo o que pode reduzir em ruínas a felicidade do homem. Portanto, *não vos assusteis com as contrariedades*, quaisquer que sejam. Não permitais que elas vos desanimem! Um edifício construído sobre o rochedo não equivale a uma construção subtraída à influência das forças naturais, inscritas no mistério do homem. Edificar sobre a rocha significa poder contar com a consciência de que nos momentos difíceis existe uma força segura em que confiar.
6. Edificar sobre a rocha quer dizer também construir a vossa vida “*na Igreja e com a Igreja*”! Vós casais “*em Igreja*”: é diante da Igreja que firmais o vosso “sim”. E a Igreja confia-vos uma missão: a de serdes testemunhas do amor de Deus no mundo e a de constituídes uma família cristã.
7. Edificar sobre a rocha significa *não perder a esperança*. Jesus afirma que, não obstante o desencadear-se dos elementos, a casa não ruiu, porque estava assente sobre a rocha. Nestas Suas palavras há uma extraordinária confiança na força do fundamento, a fé que não teme contradições, porque é confirmada pela morte e a ressurreição de Cristo. Por vezes o temor do mau êxito pode impedir mesmo os sonhos mais bonitos. Pode paralisar a vontade e tornar o homem incapaz de acreditar que possa existir uma casa edificada sobre o rochedo. Pode persuadir que a saudade da casa é apenas uma aspiração juvenil, e não um projeto para a vida inteira. Sede testemunhas da esperança, daquela esperança que não teme construir a casa da própria vida, porque sabe muito bem que pode contar com o fundamento, que jamais será abalado: nosso Senhor Jesus Cristo.